



Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Companhia Industrial Cataguases

31 de dezembro de 2025
com o Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e o Relatório dos Auditores Independentes da Companhia Industrial Cataguases, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparado em conformidade com as normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) e às práticas adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) aplicáveis às operações da Companhia.

Mensagem da Administração

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente que demandou das empresas elevada capacidade de adaptação e solidez na condução de suas atividades. Nesse contexto, a Companhia manteve uma atuação pautada pela disciplina de gestão, pela eficiência operacional e por uma postura ativa diante dos desafios apresentados. O cenário econômico e geopolítico permaneceu complexo, influenciado por tensões internacionais e pela instabilidade observada em diferentes mercados ao redor do mundo.

Ao longo do período, a Companhia também deu continuidade aos investimentos voltados ao aprimoramento de suas operações, com foco no aumento da produtividade, na eficiência dos processos e no fortalecimento de sua competitividade, preparando-se para capturar novas oportunidades de crescimento nos próximos anos.

Consolidado - Em R\$/Mil	2025	2024	Var. 2025/2024
Receita Bruta	374.034	395.704	-5%
Receita Líquida	298.894	316.150	-5%
Lucro Bruto	76.429	93.326	-18%
Margem Bruta	26%	30%	-4 p.p.
EBIT	18.466	34.231	-46%
Lucro Líquido	15.808	23.257	-32%
Margem Líquida	5%	7%	-2 p.p.
EBITDA Ajustado	45.768	58.788	-22%
Margem Ebitda Ajustada	15%	19%	-4 p.p.
Saldo Inicial de Caixa	80.645	61.292	32%
Saldo Final de Caixa	75.761	80.645	-6%
Dívida Bruta	163.568	152.534	7%
Dívida Líquida	87.807	71.889	22%
EBITDA Ajustado (12M)	45.768	58.788	
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (12M)	1,92x	1,22x	0,70

Resultado Operacional

A receita líquida totalizou R\$ 299 milhões no ano de 2025, redução de 5% em relação aos R\$ 316 milhões do ano de 2024.

O lucro bruto totalizou R\$76 milhões em 2025, redução de 18% em relação ao apresentado em 2024. A margem bruta fechou em 26%.

A Companhia alcançou um EBITDA ajustado de R\$ 45,7 milhões em 2025, com 22% de redução em relação à 2024.

Composição do EBITDA

Consolidado - Em R\$/Mil	2025	2024	Var. 2025/2024
Resultado líquido do exercício	15.808	23.257	-32%
(+) IRPJ e CSLL	6.026	14.141	-57%
(-) Resultado Financeiro	3.368	3.167	6%
(+) Depreciação e Amortização	11.571	9.101	27%
EBITDA (Segundo a metodologia da Instrução CVM 156/22)	30.037	43.332	-31%
(+) Efeitos líquidos IFRS	15.731	15.456	2%
EBITDA ajustado	45.768	58.788	-22%
Margem Ebitda ajustado em relação à receita líquida	15%	19%	-4p.p.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado financeiro líquido apresentou em 2025 um valor de R\$ 3.368, superior em R\$ 201 o valor apurado em 2024, que foi de R\$ 3.167, influenciado basicamente pela atualização de impostos e redução de custos do passivo financeiro.

Lucro Líquido

O lucro líquido em 2025 totalizou R\$ 15,8 milhões, representando uma redução de 32% em relação aos R\$ 23,2 milhões registrados em 2024. A margem líquida no período foi de 5%.

Endividamento líquido

A dívida líquida em 2025 fechou em R\$ 87,8 milhões, ante 71,8 milhões em 2024. Apesar do aumento nominal do endividamento líquido, o perfil de endividamento permaneceu sólido, com dívida líquida/EBItida ajustado (12M) de 1,92x, patamar considerado saudável e controlado para o setor, demonstrando equilíbrio financeiro e capacidade de honrar compromissos sem comprometer investimentos e crescimento.

Programa de Investimentos de Capital

A Administração manteve projetos de investimentos para melhoria da competitividade, aplicando em 2025 recursos da ordem de R\$ 26,5 milhões.



Relacionamento com Auditores Independentes

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, temos a informar:

A Companhia Industrial Cataguases e sua controlada durante o exercício de 2025 não adquiriram serviços de seus Auditores Externos, a não ser aqueles estritamente relacionados com a análise e emissão de parecer em relação às suas Demonstrações Financeiras.

Em 2025, a Companhia contratou serviços de auditoria externa obrigatórios da empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S/ Ltda no montante de R\$364 mil, que compreendem a revisão das informações trimestrais (ITRs) e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (DFP).

A Companhia tem como política atender às restrições de serviços dos auditores independentes, ou seja, assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados à auditoria externa. Tal independência é obtida pela prestação dos serviços por profissionais de áreas independentes da empresa de auditoria.

Política de Equidade – Art. 133 Lei das S.A. (Lei nº 15.177/2025)

Em atendimento ao § 6º do art. 133 da Lei nº 6.404/76, a Companhia apresenta, a seguir, os quadros com informações sobre a quantidade e a proporção de mulheres por níveis hierárquicos e demais indicadores aplicáveis.

I. Quantidade e proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos

Nível de Cargo	Número de Mulheres		% de Mulheres	
	2024	2025	2024	2025
Conselho de Administração	1	1	25%	25%
Conselho Fiscal	-	-	0%	0%
Diretoria	-	1	0%	33%
Gerentes	2	1	40%	25%
Coordenadores	7	7	35%	39%
Supervisão	2	4	7%	10%
Administrativo	78	77	50%	50%
Operacional	306	346	30%	32%
Aprendiz	13	16	43%	62%
Estagiário	7	10	58%	59%

II. Quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos na administração

Nível de Cargo	Número de Mulheres		% de Mulheres	
	2024	2025	2024	2025
Conselho de Administração	1	1	25%	25%
Conselho Fiscal	-	-	0%	0%
Diretoria	-	1	0%	33%

III. Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargo ou funções similares

Nível de Cargo	2024				2025			
	Colaboradores Gênero Feminino		Colaboradores Gênero Masculino		Colaboradores Gênero Feminino		Colaboradores Gênero Masculino	
	RF (%)	RV (%)	RF (%)	RV (%)	RF (%)	RV (%)	RF (%)	RV (%)
Conselho de Administração	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Conselho Fiscal	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%
Diretoria	0%	0%	53%	47%	63%	37%	59%	41%
Gerentes	95%	5%	95%	5%	100%	0%	100%	0%
Coordenadores	95%	5%	95%	5%	100%	0%	100%	0%
Supervisão	95%	5%	95%	5%	100%	0%	100%	0%
Administrativo	95%	5%	95%	5%	99%	1%	99%	1%
Operacional	95%	5%	95%	5%	100%	0%	100%	0%
Aprendiz	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Estagiário	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

*RF (remuneração fixa) e RV (remuneração variável)

Perspectivas e Agradecimentos

O ano de 2026 ainda exigirá cautela e acompanhamento atento do ambiente de negócios. Nesse cenário, a Companhia permanece direcionada à consolidação de um crescimento sustentável, aliado à geração consistente de resultados, mantendo-se atenta às oportunidades e às mudanças na dinâmica do mercado.

A Companhia reafirma seu compromisso com a eficiência operacional, a disciplina na gestão e alocação de capital e a geração de valor sustentável para todas as suas partes interessadas.

Agradecemos, a confiança de nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores, cujo empenho e parceria foram fundamentais para os resultados alcançados pela Companhia Industrial Cataguases em 2025. Seguimos confiantes de que o comprometimento e a dedicação de todos continuarão sendo a base para o desenvolvimento e a continuidade de nossas atividades.

A todos, o nosso muito obrigado.

Cataguases (MG), 20 de março de 2026.

A Administração.



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados	10
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados.....	11
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13



**Shape the future
with confidence**

Edifício Statement
Avenida do Contorno, 5.800
16º e 17º andares - Savassi
30110-042 - Belo Horizonte - MG – Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros(as) e Diretores(as) da

Companhia Industrial Cataguases

Cataguases - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas dos produtos

Conforme mencionado na nota explicativa 24 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e sua controlada registraram receita líquida total, no montante de R\$298.894 mil. As receitas da Companhia e sua controlada são, principalmente, oriundas da venda de produtos têxteis e confeccionados em geral.

A Companhia e sua controlada identificam os direitos de cada parte em relação aos produtos a serem transferidos, na qual cada venda é considerada uma obrigação de desempenho distinta, e não há envolvimento contínuo com os produtos vendidos. Esta obrigação é satisfeita no momento específico do tempo no qual a transferência de controle sobre tais produtos para os clientes se realiza, respeitando os modelos de entrega e frete determinados em seus contratos.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, considerando a relevância, o volume de transações, a quantidade de localidades em que os produtos são vendidos e o risco de impacto relevante no resultado de cada exercício que pode ser gerado em decorrência do indevido reconhecimento de receita (*cut-off*).



**Shape the future
with confidence**

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a avaliação do desenho dos processos e controles internos chaves relacionados ao reconhecimento da receita de venda de produtos, bem como daqueles relacionados ao processo de faturamento da Companhia; (ii) exame de documentos, em base amostral, sobre a existência, valorização e competência da receita reconhecida no exercício; (iii) avaliação sobre a existência de tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita; e (iv) avaliação das divulgações incluídas pela diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado destes procedimentos, identificamos a necessidade de ajuste nas contas de receita de vendas, sendo este ajuste não registrado pela diretoria tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento destas receitas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.14 e 24, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas *pelo International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidada, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 20 de março de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC MG-080613/O

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	70.738	75.918	75.761	80.645
Contas a receber de clientes	6	76.877	84.006	76.877	84.006
Estoques	7	103.648	94.395	103.729	94.572
Impostos a recuperar	8	3.614	3.795	3.615	3.796
Partes relacionadas	17	994	776	994	776
Outros ativos	9	3.935	3.287	3.935	3.287
Total do ativo circulante		259.806	262.177	264.911	267.082
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo:					
Impostos a recuperar	8	4.479	4.114	4.479	4.114
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	10.370	10.922	10.370	10.922
Depósitos judiciais	20	1.132	1.014	1.132	1.014
Total do realizável a longo prazo		15.981	16.050	15.981	16.050
Investimentos	10	17.370	17.595	943	884
Propriedade para investimentos	11	1.190	1.160	3.461	3.431
Imobilizado	12	118.978	104.933	128.398	114.732
Intangível	13	1.522	1.263	1.522	1.263
Ativo de direito de uso	21	14.404	15.018	14.404	15.018
Total do ativo não circulante		169.445	156.019	164.709	151.378
Total do ativo		429.251	418.196	429.620	418.460

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	14	17.661	23.054	17.661	23.054
Salários e contribuições sociais		1.884	1.372	1.884	1.372
Empréstimos e financiamentos	16	93.677	99.993	93.677	99.993
Obrigações tributárias	18	1.105	2.338	1.105	2.338
Provisões diversas	19	6.426	7.286	6.426	7.286
Partes relacionadas	17	1.594	2.200	1.594	2.200
Passivo Arrendamento	21	2.026	1.798	2.026	1.798
Outros passivos	22	4.848	5.259	4.848	5.259
Total do passivo circulante		129.221	143.300	129.221	143.300
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	69.891	52.541	69.891	52.541
Obrigações tributárias	18	603	769	603	769
Provisões para riscos	20	5.850	5.721	5.850	5.721
Provisões diversas	19	2.219	1.850	2.219	1.850
Passivo Arrendamento	21	13.153	13.613	13.153	13.613
Outros passivos	22	2.202	4.203	2.570	4.466
Total do passivo não circulante		93.918	78.697	94.286	78.960
Patrimônio líquido					
Capital social	23	73.289	73.289	73.289	73.289
Reservas de lucros		122.213	111.243	122.213	111.243
Ajuste de avaliação patrimonial		10.610	11.667	10.610	11.667
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		206.112	196.199	206.112	196.199
Participação dos não controladores		-	-	1	1
Total do patrimônio líquido		206.112	196.199	206.113	196.200
Total do passivo e patrimônio líquido					
		429.251	418.196	429.620	418.460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	24	298.894	316.283	298.894	316.150
Custos das vendas	25	(222.465)	(225.336)	(222.465)	(222.824)
Lucro bruto		76.429	90.947	76.429	93.326
Despesas com vendas	25	(40.219)	(40.793)	(40.219)	(40.793)
Despesas administrativas	25	(17.708)	(17.018)	(18.495)	(17.797)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	856	(411)	751	(505)
		(57.071)	(58.222)	(57.963)	(59.095)
Lucro operacional		19.358	32.725	18.466	34.231
Receitas financeiras		40.992	44.039	41.683	44.516
Despesas financeiras		(38.311)	(42.471)	(38.315)	(41.349)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	27	2.681	1.568	3.368	3.167
Resultado de equivalência patrimonial		(280)	2.703	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		21.759	36.996	21.834	37.398
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(4.854)	(8.975)	(4.929)	(9.377)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(1.097)	(4.764)	(1.097)	(4.764)
Lucro líquido do exercício		15.808	23.257	15.808	23.257
Lucro do exercício atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	29	15.808	23.257	15.808	23.257
Lucro líquido do exercício		15.808	23.257	15.808	23.257
Lucro Líquido básico e diluído por ação:					
Ação ordinária - R\$	29	108,71	159,93	-	-
Ação preferencial - R\$	29	119,84	176,04	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	15.808	23.257	15.808	23.257
Atualização do passivo atuarial	(257)	77	(257)	77
Efeito fiscal sobre atualização do passivo atuarial	87	(26)	87	(26)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	15.638	23.308	15.638	23.308
Resultado abrangente atribuível a: acionistas controladores	15.638	23.308	15.638	23.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Reserva de lucros							Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção	Reserva para incentivos fiscais	Dividendos adicionais	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	73.289	10.097	28.329	54.428	3.000	-	12.480	181.623	1	181.624
Dividendos não reclamados	-	-	7	-	-	-	-	7	-	7
Distribuição de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(3.000)	-	-	(3.000)	-	(3.000)
Realização do custo atribuído	23.b	-	-	-	-	864	(864)	-	-	-
Atualização do passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	51	51	-	51
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	23.257	-	23.257	-	23.257
Proposta da destinação do lucro líquido do exercício:										
Reserva legal	-	1.163	-	-	-	(1.163)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	-	-	(4.000)	-	(4.000)	-	(4.000)
Dividendos obrigatórios a distribuir	-	-	-	-	-	(1.739)	-	(1.739)	-	(1.739)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	1.643	(1.643)	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	15.576	-	-	(15.576)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	73.289	11.260	43.912	54.428	1.643	-	11.667	196.199	1	196.200
Dividendos não reclamados	23.b	-	7	-	-	-	-	7	-	7
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	887	(887)	-	-	-
Atualização do passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	(170)	(170)	-	(170)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	15.808	-	15.808	-	15.808
Proposta da destinação do lucro líquido do exercício:										
Reserva legal	-	790	-	-	-	(790)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - imputação ao dividendo obrigatório	-	-	-	-	-	(4.089)	-	(4.089)	-	(4.089)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	-	(1.643)	-	-	(1.643)	-	(1.643)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	1.444	(1.444)	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	10.372	-	-	(10.372)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	73.289	12.050	54.291	54.428	1.444	-	10.610	206.112	1	206.113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.759	36.996	21.834	37.398
Ajustes para reconciliar o resultado com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	12,13 e 21	10.820	10.866	11.571
Ajuste a valor presente	6	128	682	128
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	16	11.270	24.517	11.270
Reversão (apropriação) de juros sobre arrendamento	21	1.003	(2.941)	1.003
Atualização provisões para riscos	20	189	698	189
Resultado de equivalência patrimonial	10	280	(2.703)	-
Provisão/reversão para perda de estoque	7	362	44	362
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, líquida	6	1.920	994	1.920
Outros		(28)	203	(28)
Aumento/diminuição de ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	6	5.081	(6.466)	5.081
Estoque	7	(9.615)	(20.323)	(9.519)
Impostos a recuperar	8, 15 e 21	(269)	19.105	(269)
Partes relacionadas	17	(218)	(40)	(218)
Outros ativos	9	(648)	2.749	(648)
Aumento/diminuição de passivos operacionais:				
Fornecedores	14	(5.625)	(3.201)	(5.625)
Obrigações tributárias	18	(1.583)	(910)	(1.583)
Imposto de renda e contribuição social pagos	18	(5.283)	(6.800)	(5.358)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	20	(60)	(23)	(60)
Partes relacionadas	17	(606)	(848)	(606)
Outros passivos		(1.918)	(4.059)	(1.813)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais		26.959	48.540	27.631
Pagamento de juros sobre empréstimos		(18.248)	(14.951)	(18.248)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais		8.711	33.589	9.383
Fluxo de caixa de atividades de investimento:				
Aquisições de investimento		(55)	(249)	(59)
Recebimento de dividendos	10	-	3.636	-
Aquisições de imobilizado	12	(22.573)	(16.828)	(22.945)
Aquisições de intangível	13	(624)	(427)	(624)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(23.252)	(13.868)	(23.628)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento:				
Empréstimos tomados	16	110.479	164.315	110.479
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	16	(92.467)	(152.311)	(92.467)
Pagamentos de arrendamentos	21	(2.652)	(5.881)	(2.652)
Dividendos e juros sobre capital próprio		(5.999)	(6.981)	(5.999)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		9.361	(858)	9.361
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa				
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	5	75.918	57.055	80.645
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	5	70.738	75.918	75.761
Variação em caixa e equivalentes de caixa		(5.180)	18.863	(4.884)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas					
Receita bruta deduzida de ajuste a valor presente		365.970	386.848	365.970	386.848
Outras receitas	26	2.362	1.808	2.362	1.808
Descontos, abatimentos e devoluções	24	(10.702)	(9.734)	(10.702)	(9.734)
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa	6(ii)	(1.920)	(994)	(1.920)	(994)
		355.710	377.928	355.710	377.928
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(173.751)	(191.301)	(173.891)	(191.426)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(51.782)	(59.329)	(51.782)	(59.329)
Perda/recuperação de valores ativos	7(a)	(362)	(44)	(362)	(44)
Valor adicionado bruto		129.815	127.254	129.675	127.129
Depreciação e amortização	12,13,21	(10.820)	(10.866)	(11.571)	(9.101)
Valor adicionado líquido gerado		118.995	116.388	118.104	118.028
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	(280)	2.703	-	-
Receitas financeiras	27	40.992	44.039	41.683	44.516
Valor adicionado total a distribuir		159.707	163.130	159.787	162.544
Pessoal					
Remuneração direta		52.773	47.394	52.773	47.394
Benefícios		16.641	16.594	16.641	16.594
FGTS		3.717	3.212	3.717	3.212
		73.131	67.200	73.131	67.200
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		30.586	29.333	30.660	29.867
Estaduais		998	27	998	27
Municipais		249	263	251	265
		31.833	29.623	31.909	30.159
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	27	38.311	42.471	38.315	41.349
Aluguéis		624	579	624	579
		38.935	43.050	38.939	41.928
Remuneração de capital próprio					
Dividendos		-	5.739	-	5.739
Juros sobre capital próprio		4.089	-	4.089	-
Lucros retidos		11.719	17.518	11.719	17.518
Distribuição do valor adicionado		159.707	163.130	159.787	162.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias-primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

O quadro acionário da Companhia pode ser assim sumarizado:

	Ações ordinárias e preferenciais em 31 de dezembro de 2025	
	Ordinárias (%)	Preferenciais (%)
Acionistas:		
Delta S.A.	51,88	68,89
Energisa S.A.	19,28	14,79
Célia Peixoto de Barros Lemos	5,89	3,43
Nélia de Souza Peixoto	5,57	2,16
Demais acionistas	17,38	10,73
Total	100	100

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial e industrial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025, a Companhia Industrial Cataguases é a entidade controladora, bem como a entidade controladora do grupo em última instância.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelas propriedades para investimento, instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo.

A emissão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2026.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas / *IFRS 10 Consolidated Financial Statements*, e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	2025	2024
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas, despesas e variações patrimoniais da Companhia controlada.

A controlada é consolidada a partir da data de formação ou de aquisição, sendo esta a data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. O exercício social da controlada é coincidente com o da Controladora, e as demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. O resultado do exercício é atribuído aos proprietários da Controladora e à participação dos não controladores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo. Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

2.3. Apresentação de informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

Tendo em vista que todas as decisões são tomadas em base a relatórios consolidados, que todos os produtos são produzidos na linha têxtil, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que possui somente um segmento para divulgação: a produção e comercialização de produtos têxteis e afins para o mercado externo e interno.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo disposição em contrário.

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Investimentos em empresas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto / IAS 28 *Investments in Associates and Joint Ventures*, para fins de demonstrações financeiras individuais da controladora.

3.3. Investimento em controladas (demonstração financeira individual)

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas controladas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Controladora reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Controladora e suas controladas (direta e indireta), são eliminados de acordo com a participação mantida nas controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Controladora em suas controladas. A Controladora determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Investimento em controladas (demonstração financeira individual)--Continuação

Se assim for, a Controladora calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

3.4. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, ao final do exercício social.

3.5. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

3.6. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até noventa dias, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*Impairment*). O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em 31 de dezembro de 2006 e avaliação a custo atribuído em 1º de janeiro de 2009.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui: (a) o custo de materiais e mão de obra direta; (b) outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração; (c) e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado.

Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Imobilizado--Continuação

Depreciação--Continuação

A administração efetua a revisão dos métodos de depreciação, das vidas úteis e dos valores residuais a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. Não foi necessário efetuar ajustes à depreciação. As vidas úteis médias estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão demonstradas a seguir:

	<u>Anos</u>
Edificações	27
Máquinas e equipamentos	17
Instalações	27
Móveis e utensílios	6
Veículos	5
Reflorestamento	25

3.8. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Para os intangíveis de vida útil definida, que são substancialmente softwares, esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada em cinco anos, com base no método linear de amortização.

3.9. Estoque

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o de custo médio ponderável móvel. O custo dos estoques é baseado custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e da sua controlada, exceto estoque, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada exercício para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixas futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de imposto que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para finalidade de testar o valor recuperável os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa ou UGC).

A administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2025.

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)--Continuação

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)--Continuação

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

3.11. Benefícios a empregados e benefícios pós-emprego

A Companhia concede aos seus empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

A Companhia concede abono de aposentadoria a ser pago conforme acordo coletivo de trabalho aos empregados que vierem a se desligar por motivo de aposentadoria, seja especial ou por tempo de serviço. Para esse benefício faz-se o reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparado por especialista independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada "Ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados / *IAS 19 Employee Benefits*.

3.12. Arrendamentos

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A Companhia não reconhece os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e/ou para arrendamentos de baixo valor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12. Arrendamentos--Continuação

A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações revistas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

3.13. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

3.14. Receita operacional

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.15. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

3.16. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) com base no lucro real trimestral. A Controlada, Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda., optou pela tributação presumida para o IRPJ e CSLL.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.17. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por Ação / IAS 33 *Earnings Per Share*.

3.18. Propriedade para investimento

Propriedades para investimentos são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimentos são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço.

Ganho ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício que forem gerados.

3.19. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para redução do ICMS são reconhecidas como redução de despesa de ICMS, de acordo com o Decreto nº 43.508, de 08 de agosto de 2003.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.20. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

Os ativos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados nas seguintes categorias: ao custo amortizado; ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia ou sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros não derivativos reconhecidos pela Companhia são: contas a receber, depósitos judiciais, partes relacionadas, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e sua controlada gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia e de sua controlada. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.20. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, exista o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, arrendamentos e partes relacionadas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa) de passivo financeiro

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações da Companhia são extintas ou canceladas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.21. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia, efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento e baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que impactam os montantes apresentados de certos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas nos exercícios apresentados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas, principalmente:

- Na constituição de provisões para riscos (nota explicativa no 20);
- Na constituição de provisão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa no 6-b);
- Na constituição de provisão para perda estimada de estoques (nota explicativa no 7-a);
- Na constituição de provisão com benefício pós-emprego (explicativa no 19-a);
- Na determinação do valor justo de propriedade para investimentos (nota explicativa no 11); e
- Na revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado (nota explicativa 12).

A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em exercícios posteriores se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

4. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

4.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício corrente

A Companhia e sua controlada aplicaram pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia e sua controlada decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

4. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis-- Continuação

4.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício corrente--Continuação

A sua adoção não teve nenhum impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As implementações ocorridas foram como segue:

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Esta mudança especifica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

4. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis-- Continuação

4.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

A Companhia e sua controlada estão avaliando as mudanças e não espera que a adoção das normas a seguir tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em períodos futuros.

Pronunciamentos e interpretações	Descrições
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11	Simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas:
(i) IFRS 1	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade)
(ii) IFRS 7	Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7
(iii) IFRS 9	Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)
(iv) IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas)
(v) IAS 7	Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa)
IFRS S1	Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade
IFRS S2	Divulgação Relacionada ao Clima, incluindo riscos e oportunidades climáticas, governança, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos - moeda nacional	667	1.676	667	1.676
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	4.418	3.280	4.418	3.280
Aplicações financeiras - moeda nacional (ii)	40.895	28.858	45.918	33.585
Aplicações financeiras - moeda estrangeira (iii)	24.758	42.104	24.758	42.104
Total	70.738	75.918	75.761	80.645

(i) Contém operações de *over night*.

(ii) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em certificado de depósito bancário com remuneração média de 107,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (106,1% em 31 de dezembro de 2024).

(iii) As aplicações em moeda estrangeira, que correspondem a operação de Certificate of Deposit ("CD"), possuem taxa média anual de remuneração de 3,79% (4,60% em operações de CD em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	74.593	77.243
Mercado externo	12.314	14.754
Total	86.907	91.997
Ajuste a valor presente (i)	(2.580)	(2.452)
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (ii)	(7.450)	(5.539)
Total	76.877	84.006

Os valores a receber por vencimento estão detalhados na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Duplicatas a vencer	72.064	81.112
Duplicatas vencidas:		
De 01 a 30 dias	3.793	3.436
De 31 a 60 dias	1.438	765
De 61 a 90 dias	552	431
Acima de 90 dias	9.060	6.253
Total	86.907	91.997

- (i) Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2,20% a 28 dias e para o mercado externo 0,670% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo (a taxa média de desconto para o mercado interno de 2,20% a 28 dias e para o mercado externo 0,670% ao mês em 2024); e
- (ii) Movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	5.539	4.574
Adições - provisão constituída	2.349	1.040
Baixas - reversão provisão constituída	(429)	(46)
Baixas - títulos não liquidados	(9)	(29)
Saldo final	7.450	5.539

O saldo de provisão para perda de crédito esperada corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) leva em consideração os índices de perdas históricas por faixa de vencimento da carteira e a situação individual dos clientes.

A Administração considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	35.390	31.425	35.471	31.602
Produtos em processamento	47.147	40.784	47.147	40.784
Matérias-primas	16.302	18.203	16.302	18.203
Almoxarifado	7.487	6.299	7.487	6.299
Total	106.326	96.711	106.407	96.888
Perda estimada de estoque (a)	(2.678)	(2.316)	(2.678)	(2.316)
Total	103.648	94.395	103.729	94.572

a) Movimentação da perda estimada de estoque

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Perda estimada de estoque	2.316	3.572	(3.210)	2.678
Total	2.316	3.572	(3.210)	2.678

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Perda estimada de estoque	2.272	4.032	(3.988)	2.316
Total	2.272	4.032	(3.988)	2.316

A Companhia tem como política avaliar periodicamente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões para perdas.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL - Programa Paex	2.944	2.797	2.944	2.797
ICMS (a)	1.973	4.046	1.973	4.046
INSS Patronal sobre terço constitucional de férias (b)	1.675	-	1.675	-
PIS/COFINS	969	635	969	635
Outros impostos	532	431	533	432
Total	8.093	7.909	8.094	7.910
Circulante	3.614	3.795	3.615	3.796
Não circulante	4.479	4.114	4.479	4.114

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

8. Impostos a recuperar--Continuação

- (a) A Companhia possui saldos relativos a crédito acumulado de ICMS próprio, oriundo do pagamento do imposto nas aquisições de insumos, energia e imobilizado. A Administração avaliou a recuperabilidade do saldo e concluiu não haver necessidade de constituir provisão para adequar seus valores.
- (b) De acordo com a modulação de efeitos estabelecida pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do Tema 985, ficou assegurado aos contribuintes que ajuizaram ação judicial até 15 de setembro de 2020 o direito de não recolher as contribuições previdenciárias incidentes sobre o terço constitucional de férias, tanto em relação às férias usufruídas quanto às férias indenizadas. Em 2025, a Companhia reconheceu os efeitos patrimoniais decorrentes da referida decisão, relativos aos períodos abrangidos pela ação judicial. O valor histórico do crédito apurado, no montante de R\$659, foi registrado em Outras Receitas Operacionais (nota 26). A atualização monetária correspondente, no valor de R\$1.016, foi reconhecida em Receitas Financeiras (nota 27). Em 26 de dezembro de 2025, por meio de Despacho Decisório, foi deferido o pedido de habilitação do crédito, possibilitando sua compensação com débitos de natureza previdenciária, conforme legislação vigente.

9. Outros ativos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	1.248	-
Adiantamento a funcionários	1.128	1.244
Despesas antecipadas	1.118	1.409
Outros	441	634
Total	3.935	3.287

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Avaliados pela equivalência patrimonial (a)	16.446	16.726	-	-
Avaliados ao custo	924	869	943	884
Total	17.370	17.595	943	884

- (a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo do investimento, avaliado pelo método de equivalência patrimonial refere-se, em sua totalidade, às quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	31/12/2025	31/12/2024
Quotas possuídas - Domínio Imobiliária	16.970.345	16.970.345
Patrimônio líquido	16.447	16.726
Lucro líquido do exercício	(280)	2.703
% de participação	99,99	99,99
Domínio Imobiliária	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	16.815	16.990
Passivo	368	264
Patrimônio líquido	16.447	16.726
Receita líquida	-	3.504
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(280)	2.703

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	17.595	18.279
Resultado de equivalência patrimonial	(280)	2.703
Dividendos recebidos	-	(3.636)
Integralização de capital por distribuição de sobras	55	249
Saldo final	17.370	17.595

11. Propriedade para investimentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.262	9.533
Baixa (a)	(6.174)	(6.174)
Ajuste a valor de mercado	72	72
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.160	3.431
Ajuste a valor de mercado	30	30
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.190	3.461

(a) Em dezembro de 2024, a Companhia contratou uma empresa especializada para realizar a avaliação de um imóvel localizado no Bairro Santa Cristina, em Cataguases M.G., que anteriormente havia sido baixado de suas operações. Após a avaliação, o imóvel foi reativado e passou a ser utilizado como uma nova filial, destinada ao funcionamento de um Centro de Distribuição.

Os principais ativos presentes na rubrica foram mantidos para obter renda com aluguéis e foram avaliados a valor justo em 31 de dezembro de 2025.

A avaliação foi realizada por empresa especializada contratada pela Companhia e o método escolhido para a avaliação do terreno consiste no método evolutivo. Através desse método, o valor do imóvel é definido a partir do somatório dos valores estimados para terreno e construção, separadamente. As avaliações dos terrenos são realizadas ao final de cada exercício ou quando se identifica alguma alteração relevante de premissa que justifique uma antecipação.

A receita dos imóveis arrendados reconhecida no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$54 (R\$51 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

12. Imobilizado

	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.819	-	5.819	5.819	-	5.819
Edificações	26.635	(13.928)	12.707	24.290	(13.249)	11.041
Máquinas e equipamentos	213.643	(139.650)	73.993	192.506	(133.633)	58.873
Instalações	26.556	(15.117)	11.439	24.799	(14.333)	10.466
Móveis e utensílios	10.969	(9.969)	1.000	10.782	(9.566)	1.216
Veículos	3.753	(2.909)	844	3.319	(2.570)	749
Reflorestamento	23	(11)	12	23	(10)	13
Imobilizado em formação	13.164	-	13.164	16.756	-	16.756
Total	300.562	(181.584)	118.978	278.294	(173.361)	104.933

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	7.411	-	7.411	7.411	-	7.411
Edificações	38.744	(18.209)	20.535	36.027	(16.779)	19.248
Máquinas e equipamentos	213.643	(139.650)	73.993	192.506	(133.633)	58.873
Instalações	26.556	(15.117)	11.439	24.799	(14.333)	10.466
Móveis e utensílios	10.969	(9.969)	1.000	10.782	(9.566)	1.216
Veículos	3.753	(2.909)	844	3.319	(2.570)	749
Reflorestamento	23	(11)	12	23	(10)	13
Imobilizado em formação	13.164	-	13.164	16.756	-	16.756
Total	314.263	(185.865)	128.398	291.623	(176.891)	114.732

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

	Controladora				
	31/12/2024	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.
Terrenos	5.819	-	-	-	-
Edificações	11.041	6	(679)	-	2.339
Máquinas e equipamentos	58.873	2.526	(6.422)	(94)	19.110
Instalações	10.466	46	(792)	(1)	1.720
Móveis e utensílios	1.216	216	(416)	(16)	-
Veículos	749	434	(339)	-	-
Reflorestamento	13	-	(1)	-	-
Imobilizado em formação	16.756	19.577	-	-	(23.169)
Total	104.933	22.805	(8.649)	(111)	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado				
	31/12/2024	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.
Terrenos	7.411	-	-	-	-
Edificações	19.248	197	(1.430)	-	2.520
Máquinas e equipamentos	58.873	2.526	(6.422)	(94)	19.110
Instalações	10.466	46	(792)	(1)	1.720
Móveis e utensílios	1.216	216	(416)	(16)	-
Veículos	749	434	(339)	-	-
Reflorestamento	13	-	(1)	-	-
Imobilizado em formação	16.756	19.758	-	-	(23.350)
Total	114.732	23.177	(9.400)	(111)	-

	Controladora				
	31/12/2023	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.
Terrenos	2.545	-	-	(5)	3.279
Edificações	8.275	3	(537)	-	3.300
Máquinas e equipamentos	53.650	2.343	(4.999)	(76)	7.955
Instalações	10.916	-	(737)	-	287
Móveis e utensílios	1.353	207	(397)	-	53
Veículos	780	269	(242)	(58)	-
Reflorestamento	14	-	(1)	-	-
Imobilizado em formação	8.973	16.483	-	-	(8.700)
Total	86.506	19.305	(6.913)	(139)	6.174

	Consolidado				
	31/12/2023	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.
Terrenos	4.137	-	-	(5)	3.279
Edificações	17.229	3	(1.284)	-	3.300
Máquinas e equipamentos	53.650	2.343	(4.999)	(76)	7.955
Instalações	10.916	-	(737)	-	287
Móveis e utensílios	1.353	207	(397)	-	53
Veículos	780	269	(242)	(58)	-
Reflorestamento	14	-	(1)	-	-
Imobilizado em formação	8.973	16.483	-	-	(8.700)
Total	97.052	19.305	(7.660)	(139)	6.174

No ano de 2006 e em 2010, a Companhia adotou o custo atribuído ao ativo imobilizado, os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por empresa especializada externa independente. O saldo remanescente do valor justo líquido em 31 de dezembro de 2025 é de R\$8.293 (R\$9.122 em 31 dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio líquido, no grupo de “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes.

Em 2025, a Companhia, através de seu corpo técnico, efetuou análise para identificar a eventual existência de indicadores de *impairment* e para revisar a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não há indicação sobre existência de *impairment*, bem como não foi identificada a necessidade de alteração do plano de depreciação.

13. Intangível

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	11.987	(11.247)	740	11.884	(10.882)	1.002
Intangível em formação	782	-	782	261	-	261
Total	12.769	(11.247)	1.522	12.145	(10.882)	1.263

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	(%) - Taxa de amortização	31/12/2024	Adições	Amortização	Transf.	31/12/2025
Software	20	1.002	-	(365)	103	740
Intangível em formação		261	624	-	(103)	782
Total		1.263	624	(365)	-	1.522

	Controladora e Consolidado					
	(%) - Taxa de amortização	31/12/2023	Adições	Amortização	Transf.	31/12/2024
Software	20	1.191	61	(355)	105	1.002
Intangível em formação		-	366	-	(105)	261
Total		1.191	427	(355)	-	1.263

Os saldos de intangível referem-se a softwares adquiridos e aos gastos de implantação. Esses valores não se relacionam a contratos SaaS, nem a custos de configuração ou customização de softwares em nuvem, por se tratarem de serviços de implantação de sistemas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

14. Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	16.035	17.530
Fornecedores internacionais	1.747	5.688
Total fornecedores	17.782	23.218
Ajuste a valor presente (a)	(121)	(164)
Total	17.661	23.054

(a) O ajuste a valor presente é calculado utilizando o vencimento efetivo dos títulos, sendo descontado à taxa de 1,38% a.m. (1,38% a.m. em 31 de dezembro de 2024), que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativos fiscais diferidos		
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	2.161	2.125
Provisão para perdas em ativos	1.918	1.858
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa - CSLL	15.746	17.038
Provisão para comissões a representantes mercado interno	461	512
Provisão para comissões a agentes mercado externo	352	545
Provisão indenização representantes mercado interno	169	142
Provisão do passivo atuarial	755	713
Outras	945	1.117
Total	22.507	24.050
Passivos fiscais diferidos		
Avaliação valor justo	3.306	3.679
Custo atribuído - outros	2.607	2.692
Diferença de depreciação fiscal - contábil	6.224	6.757
Total	12.137	13.128
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	10.370	10.922

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos registrados no ativo, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e prejuízos fiscais da controladora.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição dos tributos diferidos--Continuação

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 31 de dezembro de 2025, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	5.809
2026	3.949	5.765
2027	6.683	6.053
2028	3.033	3.621
2029	2.406	2.696
2030	2.398	106
2031 a 2033	4.038	-
Total	22.507	24.050

b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	21.759	36.996	21.834	37.398
IRPJ/CSLL apurados com base nas alíquotas nominais - 34%	(7.398)	(12.579)	(7.424)	(12.715)
Perda parcial da atualização do processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins (i)	-	(1.123)	-	(1.123)
Equivalência patrimonial	(95)	919	-	-
Remuneração Variável da Diretoria	(267)	(349)	(267)	(349)
Outras doações	(95)	(36)	(95)	(36)
Despesa de estruturação CRI	-	(24)	-	(24)
Juros sobre operação CRI	-	(831)	-	(831)
Juros sobre capital próprio (ii)	1.390	-	1.390	-
Dispêndios de Inovação Tecnológica	-	10	-	10
Atualização indébito tributário	427	132	427	132
Diferença de base de cálculo IR e CS da controlada	-	-	(170)	517
Outros	87	142	113	278
IRPJ e CSLL Corrente	(4.854)	(8.975)	(4.929)	(9.377)
IRPJ e CSLL Diferido	(1.097)	(4.764)	(1.097)	(4.764)
Alíquota efetiva (%)	27%	37%	28%	38%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social--Continuação

- (i) Refere-se a adição relativa à glosa da atualização dos créditos para os meses em que a apuração não cumulativa de Pis e Cofins não resultou débitos dessas contribuições, da exclusão do ICMS resultou créditos escriturais, não passíveis de correção.
- (ii) Refere-se às distribuições de Juros sobre o capital próprio aprovadas no decorrer de 2025.

16. Empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado					
	Moeda	Taxa de juros (ao ano)	Venc.	31/12/2025	31/12/2024
BNDES Finame	R\$	TJLP + 5,4% SELIC D-2 + 2,6% a	2027	116	191
BNDES Finame	R\$	2,93	2026	907	690
CPRF	R\$	CDI+1,80 a 1,94%	2027	21.048	10.036
FGPP	R\$	11,20% a 13%	2026	18.520	29.716
FGPP	R\$	CDI+1,58%	2028	9.361	-
CPR CDI	R\$	CDI+ 1,75% a 2,55%	2028	47.925	15.646
CCE CDI	R\$	CDI+2,43%	2027	26.858	39.948
ACC	USD	5,73% a 6,5%	2026	29.211	56.307
FINIMP	USD	7,04%	2028	1.241	-
FINIMP	EUR	5,10% a 8,99%	2028	6.814	-
FINEP	R\$	TRL FINEP + 5,575%	2031	1.567	-
Total				163.568	152.534
Circulante				93.677	99.993
Não circulante				69.891	52.541

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

Controladora e Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	34.988
2027	41.217	17.553
2028 a 2031	28.674	-
Total	69.891	52.541

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2024	Adições	Pagamento de principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Variação cambial
BNDES Finame	191	-	(74)	20	(21)	-
BNDES Finame (SELIC)	690	347	(229)	150	(51)	-
CPRF	10.036	15.000	(4.000)	1.449	(1.437)	-
FGPP 11,20 a 12%	29.716	7.000	(17.500)	2.410	(3.106)	-
FGPP CDI + 1,58%	-	10.000	(645)	920	(914)	-
CPR CDI	15.646	40.000	(7.790)	4.180	(4.111)	-
CCE DI	39.948	-	(13.290)	5.310	(5.110)	-
ACC	56.307	28.590	(48.939)	2.545	(3.352)	(5.940)
FINIMP USD	-	1.342	-	70	(47)	(124)
FINIMP EUR	-	6.638	-	218	(57)	15
FINEP	-	1.562	-	47	(42)	-
Total	152.534	110.479	(92.467)	17.319	(18.248)	(6.049)

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Pagamento de principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Variação cambial
BNDES Finame	265	686	(74)	31	(27)	-
CCB	1.117	-	(1.101)	95	(111)	-
CCB FGI	484	-	(477)	30	(37)	-
CCB FGI DI	717	-	(601)	35	(151)	-
PPE dólar	3.147	-	(3.528)	136	(136)	381
CRI 243a	42.735	-	(42.260)	2.434	(2.909)	-
CPRF	-	12.000	(2.000)	732	(696)	-
FGPP 11,20 a 12%	30.418	24.500	(24.500)	3.401	(4.103)	-
CPR CDI	15.068	20.000	(19.444)	2.772	(2.750)	-
CCE DI	12.055	64.868	(37.000)	2.906	(2.881)	-
ACC	24.958	42.261	(21.326)	2.496	(1.150)	9.068
Total	130.964	164.315	(152.311)	15.068	(14.951)	9.449

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos, apresentados a seguir ao seu valor de mercado, conforme laudos preparados pelas próprias instituições financeiras:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
FGPP - Penhor de Estoque	43.353	33.352
ACC - Hipoteca de Imóveis	17.755	35.561
CPR CDI - Penhor de Estoque	10.000	-
CPR CDI - Duplicatas a receber de clientes caucionadas	9.857	4.694
CCE CDI - Duplicatas a receber de clientes caucionadas	8.058	11.984
FGPP - Duplicatas a receber de clientes caucionadas	8.004	8.738
CPRF - Duplicatas a receber de clientes caucionadas	6.917	4.014
FINIMP EUR - Hipoteca de Imóveis	6.813	-
BNDES Finame - Imobilizado	1.686	1.339
FINEP - Imobilizado	1.562	-
FINIMP USD - Hipoteca de Imóveis	1.240	-
ACC - Duplicatas a receber de clientes caucionadas	-	4.150
Total	115.245	103.832

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da administração.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante		
Partes relacionadas		
B&C Comercio de Tecidos Assessórios e Art. Confec. LTDA (a)	-	24
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf. (a)	4	-
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis (a)	368	-
MIC2 Textile Solutions LLC (f)	622	752
Total	994	776
Passivo circulante		
Partes relacionadas		
1001 Ind. De Artefatos de Borracha Ltda (c)	34	-
Beca Representações Comerciais (a)	87	161
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advog (d)	77	-
Energisa Minas Rio S/A (b)	304	451
MIC2 Textile Solutions LLC (f)	66	158
Zoom Consultoria & Negócios Ltda. (a)	26	35
Remuneração variável da diretoria (g)	1.000	1.395
Total	1.594	2.200

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

17. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado operacional		
Partes relacionadas:		
1001 Ind. De Artefatos de Borracha Ltda (c)	(114)	(31)
B&C Com. Tecidos Acess e Art. Confec. Ltda. (a)	836	487
Beca representações comerciais (a)	(402)	(496)
Bip Comércio de Tecidos Acess Vestuário e Conf. (a)	467	345
Energisa Minas Rio S/A (b)	(5.614)	(6.882)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advog (d)	(77)	(31)
CF Estratégia Asses. em Gestão Empresarial Ltda. (e)	-	(123)
MIC2 Textile Solutions LLC (f)	158	1.041
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis (a)	1.150	488
Remuneração variável da diretoria (g)	(1.067)	(1.395)
Koury Lopes Advogados (h)	(221)	(76)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda. (a)	(92)	(114)
	(4.899)	(6.787)

- (a) Refere-se às operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, referente representação comercial e verba indenizatória devida em razão da rescisão da representação comercial suportado por contrato;
- (b) Refere-se à distribuição de energia elétrica suportado por contrato.
- (c) Refere-se à prestação de serviços de conserto;
- (d) Refere-se aos valores do acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária;
- (e) Refere-se à prestação de serviços de consultoria estratégica comercial;
- (f) Refere-se as operações de vendas externas de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço; contrato de representação comercial sobre vendas realizadas nos Estados Unidos e América Central;
- (g) Remuneração variável da diretoria apresentadas na nota explicativa nº 30.
- (h) Refere-se aos valores do acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria trabalhista e cível.

18. Obrigações tributárias

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contribuição previdenciária sobre receita	258	473
ICMS	281	106
IRPJ a recolher	-	999
CSLL a recolher	-	284
Outros tributos a recolher	346	207
Parcelamento:		
IRPJ/CSLL	93	120
INSS	172	198
FGTS	437	515
Outros	121	205
Total	1.708	3.107
Circulante	1.105	2.338
Não circulante	603	769

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

18. Obrigações tributárias--Continuação

As parcelas classificadas no passivo não circulante referem-se aos parcelamentos e têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	203
2027	201	184
2028	201	184
2029 e demais anos	201	198
Total	603	769

19. Provisões diversas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de férias e encargos	3.708	3.409
Provisão com benefício pós-emprego (a)	2.219	1.850
Comissões a representantes mercado interno	1.271	1.351
Comissões a agentes mercado externo	969	1.447
Provisão participação dos empregados nos lucros	-	684
Provisão indenização representantes mercado interno	478	395
Total	8.645	9.136
Circulante	6.426	7.286
Não circulante	2.219	1.850

a) Benefícios pós-emprego

A avaliação atuarial referente à mensuração do compromisso atribuído à Companhia Industrial Cataguases, está relacionado a provisão para prêmio aposentadoria, conforme o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados / IAS 19 *Employee Benefits*, aprovado pela Resolução CVM no 110/2022, que trata da contabilização de Benefícios a Empregados.

O valor atual de obrigações de prêmio aposentadoria depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o prêmio aposentadoria, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do prêmio aposentadoria.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

19. Provisões diversas--Continuação

a) Benefícios pós-emprego--Continuação

A Companhia determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações do prêmio aposentadoria.

Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos do governo, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações do prêmio aposentadoria.

A Companhia firmou Acordo Coletivo de Trabalho que estabelece na Cláusula 10ª o pagamento de um abono de Aposentadoria nas seguintes condições:

- Será concedido, exclusivamente ao empregado que vier a se desligar das empresas, por motivo de aposentadoria, seja especial, seja por tempo de serviço, um prêmio equivalente ao valor de seu salário nominal multiplicado pelo coeficiente correspondente ao número de anos trabalhados.
- O prêmio definido será equivalente a 10 salários nominais quando o empregado contar com o tempo ininterrupto de serviço prestado às mesmas empresas equivalente a 25 anos, em caso de aposentadoria especial; 30 anos, em caso de empregada, com aposentadoria por tempo de serviço e 35 anos, em caso de empregado com aposentadoria por tempo de serviço.

Composição e movimentação dos saldos do plano de benefício definido:

Conciliação da obrigação de benefício definido	31/12/2027 (Projeção)	31/12/2026 (Projeção)	31/12/2025	31/12/2024
Obrigação de benefício definido no início do ano	1.167	2.219	1.850	2.001
Custo do serviço corrente (parte patronal)	75	68	48	45
Custo dos juros	153	206	122	129
Contribuições de participantes do plano	-	-	-	-
Benefícios pagos	-	(1.326)	(58)	(248)
(Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a	-	-	257	(77)
<i>Mudanças de premissas demográficas e econômicas</i>	-	-	143	2
<i>Mudanças de premissas financeiras</i>	-	-	1	(129)
<i>Ajustes de experiência</i>	-	-	113	50
Obrigação de benefício definido no final do ano	1.395	1.167	2.219	1.850

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

19. Provisões diversas--Continuação

a) Benefícios pós-emprego--Continuação

Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	31/12/2027 (Projeção)	31/12/2026 (Projeção)	31/12/2025	31/12/2024
Valor justo dos Ativos do plano no início do ano	-	-	-	-
Contribuições do empregador	-	1.326	58	248
Contribuições dos participantes	-	-	-	-
Benefícios pagos	-	(1.326)	(58)	(248)
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	31/12/2027 (Projeção)	31/12/2026 (Projeção)	31/12/2025	31/12/2024
<i>Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício</i>				
Custo do serviço corrente (parte patronal)	75	68	48	45
Custo líquido dos juros	153	206	122	129
Custo do benefício pós-emprego no exercício	228	274	170	174
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	3.676	3.676	3.419	3.496
Perdas (ganhos) atuariais	-	-	257	(77)
Custo total reconhecido em ORA	3.676	3.676	3.676	3.419
Montantes reconhecidos no balanço	31/12/2027 (Projeção)	31/12/2026 (Projeção)	31/12/2025	31/12/2024
Valor presente das obrigações não fundeadas	(1.395)	(1.167)	(2.219)	(1.850)
(Passivo) / Ativo líquido inicial	(1.395)	(1.167)	(2.219)	(1.850)
(Passivo) / Ativo líquido reconhecido	(1.395)	(1.167)	(2.219)	(1.850)
Conciliação do ativo/(passivo) líquido	31/12/2027 (Projeção)	31/12/2026 (Projeção)	31/12/2025	31/12/2024
Ativo/ (Passivo) líquido no início do ano	(1.167)	(2.219)	(1.850)	(2.001)
Custo líquido no exercício	(228)	(274)	(170)	(174)
Perdas (ganhos) atuariais líquidas de capital	-	-	-	-
Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital	-	-	(257)	77
Contribuições do empregador para o plano	-	1.326	58	248
Outros	-	-	-	-
(Ativo/ (Passivo) líquido no início do ano	(1.395)	(1.167)	(2.219)	(1.850)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

19. Provisões diversas--Continuação

a) Benefícios pós-emprego--Continuação

Premissas adotadas (final do ano)	31/12/2025	31/12/2024		
Taxa de desconto (nominal)	12,10%	13,10%		
Retorno esperado dos ativos do plano	12,10%	13,10%		
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	4,57%	5,48%		
Inflação projetada	4,05%	4,96%		
Idade média prevista na aposentadoria	58 anos - EC 103/19	58 anos - EC 103/19		
Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	31/12/2025	31/12/2024		
Data efetiva	31/12/2025	31/12/2024		
Participantes ativos (passivo principal)	1.350	1.258		
Número total de participantes	1.350	1.258		
Período de amortização	31/12/2025	31/12/2024		
Média esperada de vida de trabalho restante	22,04	22,35		
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	22,04	22,35		
Duration da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	3,74	4,55		
Informação adicional	31/12/2025	31/12/2024		
Ganho (perda) atuarial total	(257)	77		
Ganho (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras	(1)	129		
Ganho (perda) atuarial - mudança de premissas demográficas	(143)	(2)		
Ganho (Perda) atuarial - ajuste de experiência	(113)	(50)		
Outras premissas atuariais materiais (descrição):	31/12/2025	31/12/2024		
Rotatividade anual projetada dos empregados	11,07%	13,17%		
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000		
Tábua entrada em invalidez	Álvaro Vindas - 50%	Álvaro Vindas - 50%		
Projeção do fluxo de caixa	31/12/2027 (Projeção)	31/12/2026 (Projeção)	31/12/2025	31/12/2024
Pagamentos de benefícios esperados	-	1.326	1.107	1.243
Contribuições esperadas do empregador	-	1.326	1.107	1.243

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

20. Provisões para riscos e depósitos judiciais

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e sua controlada e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Tributárias	379	363
Trabalhistas	627	696
Cíveis	45	45
Outras (a)	5.304	5.091
Total	6.355	6.195
(-) Depósito judicial vinculado	(505)	(474)
Provisão para risco líquida de depósito judiciais	5.850	5.721
Depósitos judiciais - outros	1.132	1.014

Riscos prováveis

A movimentação das provisões para riscos e dos depósitos judiciais é como segue:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024	Adição	Baixa	Atualização
Provisão	6.195	79	(148)	229
Depósitos judiciais vinculados	(474)	(1)	10	(40)
Total	5.721	78	(138)	189
Depósitos judiciais - outros	1.014	100	(31)	49

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis.

As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

20. Provisões para riscos e depósitos judiciais--Continuação

Riscos prováveis--Continuação

Do montante de riscos destacamos o principal processo:

a) *Outras*

Ação Rescisória no 2.306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados no valor de R\$5.304, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 - 3a Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS relativos à aquisição de bens do ativo imobilizado e material destinados ao uso e consumo.

Riscos possíveis

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e sua controlada possuíam processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$16.118 (R\$12.099 em 31 de dezembro de 2024), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Tributárias	12.520	9.588
Trabalhistas	3.160	2.206
Cíveis	355	305
Total	16.035	12.099

Os principais processos judiciais em que a Companhia figurava no polo passivo em 31 de dezembro de 2025 eram:

- **Tributárias:** referem-se principalmente aos seguintes litígios: (i) Execução fiscal cujo objeto é a cobrança de IRPJ decorrente da revisão de taxa de depreciação de ativos (R\$3.925); (ii) Execução fiscal cujo objeto é a cobrança de Pis, Cofins e CSLL decorrente da não homologação das compensações sobre o direito reconhecido judicialmente de recolher Pis e Cofins sobre o faturamento e não sobre a receita bruta (R\$4.220); (iii) Glosa de compensação face à discordância sobre o lançamento do crédito de PIS reconhecido judicialmente utilizado para compensar débitos de Cofins dos 3º e 4º trimestre de 1998 (R\$2.243).
- **Trabalhistas:** referem-se às reclamações apresentadas por ex-empregados, por suposto descumprimento de normas trabalhistas, referentes a verbas indenizatórias e adicionais de insalubridade.
- **Cíveis:** referem-se às Ações indenizatórias por danos morais e materiais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

21. Direito de uso e arrendamentos a pagar

a) Direito de uso do ativo de arrendamentos

A composição e movimentação do direito de uso de ativos está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	381	-
Equipamentos	164	338
Infraestrutura subestação elétrica	13.859	14.680
Direito de uso	14.404	15.018

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2024	Adições	Amortização	Crédito de Pis e Cofins	Remensuração 31/12/2025
Imóveis	-	571	(190)	-	-
Equipamentos de informática	338	-	(248)	(30)	104
Infraestrutura subestação elétrica	14.680	-	(1.368)	(195)	742
(i)	15.018	571	(1.806)	(225)	846
Total	15.018	571	(1.806)	(225)	846

	Controladora					
	31/12/2023	Adições	Amortização	Crédito de Pis e Cofins	Baixa	Remensuração 31/12/2024
Imóveis	170	-	(177)	-	-	7
Imóveis industriais (i)	41.449	-	(2.512)	-	(38.937)	-
Equipamentos de informática	464	-	(351)	(44)	-	269
Infraestrutura subestação elétrica	-	15.299	(558)	(61)	-	-
(ii)	42.083	15.299	(3.598)	(105)	(38.937)	276
Total	42.083	15.299	(3.598)	(105)	(38.937)	276

	Consolidado				
	31/12/2023	Adições	Amortização	Crédito de Pis e Cofins	Remensuração 31/12/2024
Imóveis	170	-	(177)	-	7
Equipamentos de informática	464	-	(351)	(44)	269
Infraestrutura subestação elétrica (ii)	-	15.299	(558)	(61)	-
Total	634	15.299	(1.086)	(105)	276

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

21. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

a) Direito de uso do ativo de arrendamentos--Continuação

- (i) Em 16 de dezembro de 2022, foi firmado um contrato de locação na modalidade *Built to Suit*, nos termos do Artigo 54-A da Lei Federal nº 8.245/1991, com a empresa Brasol Soluções Energéticas Ltda. O objetivo do contrato é aprimorar o desempenho financeiro da Companhia, em razão da migração do grupo tarifário de A4 para A3, além de assegurar maior qualidade no fornecimento de energia e menor necessidade de intervenções em manutenção de máquinas e equipamentos, resultando em redução dos custos operacionais.

Em 7 de agosto de 2024, a Companhia recebeu o aviso de operação da subestação 69/22 kV - 5/6,25 MVA, instalada na planta da Fiação, conforme previsto contratualmente. A locação do equipamento terá vigência de 10 (dez) anos, contados a partir da data do referido aviso de operação.

Os aluguéis serão devidos mensalmente e faturados até cinco dias úteis após o término de cada mês de locação. O valor mensal, livremente pactuado entre as partes em 16 de dezembro de 2022, foi fixado em R\$160, sujeito a reajuste anual, ou na menor periodicidade permitida por lei, com base na variação acumulada positiva do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

b) Arrendamentos a pagar

A Companhia mensura seus passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento, conforme IFRS 16 *Leases* / CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

Arrendamento	Controladora e Consolidado			
	Taxa de desconto (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	9,34%	3	398	-
Equipamentos de informática	8,13%	5	175	368
Infraestrutura subestação elétrica	6.58%	10	14.606	15.043
Total			15.179	15.411
Circulante			2.026	1.798
Não circulante			13.153	13.613

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

21. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

b) Arrendamentos a pagar--Continuação

Adiante está apresentado a movimentação dos arrendamentos a pagar:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2024	Apropriação			31/12/2025	
		Adição	de juros	Pagamentos Remensuração		
Imóveis	-	571	44	(217)	-	398
Equipamentos de informática	368	-	23	(320)	104	175
Infraestrutura subestação elétrica	15.043	-	936	(2.115)	742	14.606
Total	15.411	571	1.003	(2.652)	846	15.179

	Controladora						
			Apropriação	Reversão			
	31/12/2023	Adição	de juros	despesa de juros	Pagamentos	Baixa	Remensuração 31/12/2024
Imóveis	185	-	9	-	(201)	-	7
Imóveis industriais	46.878	-	1.510	(4.906)	(4.545)	(38.937)	-
Equipamentos de informática	532	-	42	-	(475)	-	269
Brasol	-	15.299	404	-	(660)	-	-
Total	47.595	15.299	1.965	(4.906)	(5.881)	(38.937)	276

	Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Remensuração	31/12/2024
Imóveis	185	-	9	(201)	7	-
Equipamentos de informática	532	-	42	(475)	269	368
Infraestrutura subestação elétrica	-	15.299	404	(660)	-	15.043
Total	717	15.299	455	(1.336)	276	15.411

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	135
2026	-	1.616
2027	1.937	1.557
2028 a 2034	11.216	10.305
Total	13.153	13.613

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

21. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

b) Arrendamentos a pagar--Continuação

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

c) Efeito no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação do direito de uso	(1.806)	(3.598)	(1.806)	(1.086)
Apropriação de juros dos arrendamentos	(1.003)	2.941	(1.003)	(455)
	(2.809)	(657)	(2.809)	(1.541)

d) Pis e Cofins

A Companhia possui o direito potencial de PIS e Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de Imóveis e Equipamentos de informática. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e Cofins apresentados no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	187	166
Não circulante	1.217	1.259
	1.404	1.425

22. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Acordo processo de arbitragem de energia elétrica (a)	2.896	4.511	2.896	4.511
Adiantamentos de clientes	988	702	988	702
Dividendos e juros sobre capital próprio	896	1.783	896	1.783
Honorário de êxito sobre processo Indébito Tributário	570	570	570	570
Consignações	520	334	520	334
Indenização representantes mercado interno	490	889	490	889
Comissões a representantes mercado interno	34	24	34	24
Outros	656	649	1.024	912
Total	7.050	9.462	7.418	9.725
Circulante	4.848	5.259	4.848	5.259
Não circulante	2.202	4.203	2.570	4.466

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

22. Outros passivos--Continuação

- (a) Refere-se ao acordo firmado em 08 de junho de 2022 com a AES Brasil Operações S.A. ("AES") pondo fim (i) ao Procedimento Arbitral no 40/2020, instaurado pela Companhia em face da AES e administrado pela Câmara FGV de Mediação e Arbitragem; (ii) à Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pela Companhia em face da AES e (iii) aos Embargos à Execução opostos pela Companhia contra a AES. O acordo firmado foi da ordem de R\$13.000, correspondente ao valor da dívida de R\$10.000 e honorários sucumbenciais de R\$3.000 fixados judicialmente. O pagamento da primeira parcela devida à AES foi realizado em 5 de julho de 2022, no valor de R\$2.000, e o restante dividido em 60 (sessenta) parcelas, remanescendo em 31 de dezembro de 2025 19 (dezenove) parcelas a pagar. Os honorários sucumbenciais foram divididos em 6 (seis) parcelas iguais, e quitado integralmente no ano de 2022.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$73.289 (R\$73.289 em 31 de dezembro de 2024). As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

Corresponde aos ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição; as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada; a parte remanescente do aumento da propriedade para investimento, que é diferença entre o valor de custo e o seu valor justo e atualizações do passivo atuarial, líquidos dos impostos.

O saldo atual acumulado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$10.610 (R\$11.667 em 31 de dezembro de 2024).

c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social. O saldo atual acumulado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$12.050 (R\$11.260 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

23. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de retenção de Lucros

Os lucros do exercício são transferidos para a conta de reserva de investimentos após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivos fiscais e a atribuição dos dividendos obrigatórios e adicionais distribuídos aos acionistas, de acordo com o orçamento de capital da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral no ano seguinte. O saldo acumulado da reserva de investimentos em 31 de dezembro de 2025 é de R\$54.291 (R\$43.912 em 31 de dezembro de 2024).

e) Reserva para incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia iniciou a constituição da reserva para incentivos fiscais, de acordo com a Lei Complementar 160/2017, que alterou a Lei 12.973/14 artigo 30º parágrafo 4º. Conforme artigo 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios. O saldo acumulado da reserva para incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2025 é de R\$54.428 (R\$54.428 em 31 de dezembro de 2024).

f) Dividendos e Juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são reconhecidos contabilmente em contrapartida à rubrica despesas financeiras. Para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras, tais valores são revertidos do resultado do exercício contra a conta de lucros acumulados, passando a compor a base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, em conformidade com as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

23. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos e Juros sobre capital próprio--Continuação

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2025, foi aprovada a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JSCP), calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente até a referida data, aplicada sobre o Patrimônio Líquido Ajustado da Companhia, conforme previsto na legislação societária e no estatuto social. O valor bruto aprovado totaliza R\$3.089, correspondente a R\$19,9850 por ação ordinária e R\$186,7936 por ação preferencial, já incluída, no caso das ações preferenciais, a remuneração adicional de 12% ao ano sobre o capital próprio atribuído a essa espécie de ações, conforme previsto no estatuto social. Os valores de JSCP serão imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na condição “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária, que apreciará as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2025. Após a dedução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 15%, o valor líquido a ser distribuído totaliza R\$2.626, correspondendo a R\$16,9873 líquidos por ação ordinária e R\$158,7746 líquidos por ação preferencial. O pagamento dos JSCP foi efetuado em 28 de novembro de 2025, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 3 de outubro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de dezembro de 2025 foi aprovada a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JSCP), calculados com base na aplicação da TJLP (TJLP), calculada até a data base de 30 de novembro 2025, sobre o Patrimônio Líquido Ajustado da Companhia, a serem imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2025, na condição “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária, que aprovará as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025. O valor bruto aprovado totaliza R\$1.000, correspondentes a R\$6,8659 para cada ação ordinária e R\$8,9826 para cada ação preferencial já estando calculado no valor das ações preferenciais o correspondente a 12% a.a. sobre o capital próprio atribuído a essa espécie de ações, conforme disposição legal e estatutária. O valor acima proposto, após a dedução do Imposto de Renda Retido na Fonte, à alíquota de 15%, resultará em um valor líquido de R\$850, correspondentes a R\$5,8360 líquido para cada ação ordinária e R\$7,6352 para cada ação preferencial. O pagamento dos juros sobre capital próprio foi realizado no dia 27 de fevereiro de 2026 aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia ao final do dia 02 de janeiro de 2026.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

23. Patrimônio líquido--Continuação

g) Destinação do resultado do exercício

A distribuição do resultado do exercício de 2025 está informada a seguir e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, juntamente com a aprovação das contas do exercício:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido do exercício	15.808	23.257
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	887	864
Reserva legal	(790)	(1.163)
Lucro base para dividendos	15.905	22.958
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% do lucro líquido ajustado	3.976	5.739
Dividendos distribuídos	-	4.000
Dividendos a distribuir	-	1.739
Juros sobre capital próprio 30/09/2025	3.089	-
Juros sobre capital próprio 29/12/2025	1.000	-
Dividendos adicionais propostos (deliberação AGO) (i)	1.444	1.643
Reserva de retenção	10.372	15.576

(i) A definição do pagamento dos dividendos adicionais propostos, no valor de R\$ 1.444, ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que deliberará sobre a destinação do resultado do exercício de 2025. Cabe mencionar que a AGO realizada em 24 de abril de 2025 autorizou o pagamento dos dividendos adicionais propostos em 31 de dezembro de 2024.

24. Receita líquida

Seguem adiante abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vendas de produtos no mercado interno	335.903	348.139	335.903	348.139
Vendas de produtos no mercado externo	48.833	57.299	48.833	57.299
Impostos sobre vendas	(69.754)	(74.755)	(69.754)	(74.888)
Subvenções governamentais - ICMS (i)	13.380	13.924	13.380	13.924
Devoluções e abatimentos	(10.702)	(9.734)	(10.702)	(9.734)
Ajuste a valor presente clientes	(18.766)	(18.590)	(18.766)	(18.590)
Total da receita	298.894	316.283	298.894	316.150

(i) Refere-se a incentivos fiscais de ICMS (Proalminas), recebido na forma de ativo monetário (crédito presumido), e reconhecida no resultado do exercício ao longo do exercício correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

25. Custos e despesas operacionais

Por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(71.654)	(64.354)	(71.654)	(64.354)
Custo das matérias-primas, materiais e serviços adquiridos	(160.120)	(169.703)	(160.120)	(169.703)
Comissões sobre venda	(8.690)	(11.835)	(8.690)	(11.835)
Fretes de vendas	(8.475)	(7.789)	(8.475)	(7.789)
Depreciações e amortizações	(10.820)	(10.866)	(11.571)	(9.101)
Indenizações representantes comerciais	(520)	(591)	(520)	(591)
Ajuste a valor presente - fornecedores	3.035	3.134	3.035	3.134
Serv. Consultoria externa	(1.062)	(1.896)	(1.062)	(1.896)
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa	(1.920)	(994)	(1.920)	(994)
Outros	(20.166)	(18.253)	(20.202)	(18.285)
Total das despesas	(280.392)	(283.147)	(281.179)	(281.414)

Por função	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo dos produtos vendidos	(222.465)	(225.336)	(222.465)	(222.824)
Despesas com vendas	(40.219)	(40.793)	(40.219)	(40.793)
Despesas administrativas	(17.708)	(17.018)	(18.495)	(17.797)
Total das despesas	(280.392)	(283.147)	(281.179)	(281.414)

26. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas				
Crédito Extemporâneo de Pis e Cofins	451	1.214	451	1.214
Amostras recebidas	137	72	137	72
Prêmio por Preferência Bancária (i)	850	-	850	-
INSS Patronal sobre terço constitucional de férias	659	-	659	-
Ajuste valor justo - Propriedade para investimento	30	72	30	72
Outras receitas	235	450	235	450
Total	2.362	1.808	2.362	1.808
Outras despesas				
Despesa/provisão com contingência trabalhista	(7)	(740)	(7)	(740)
PIS e Cofins sobre outras receitas	(171)	(574)	(171)	(574)
PIS, Cofins, Cide sobre remessas externas	(129)	(152)	(129)	(152)
Contribuição Fundo Algodões	(201)	(209)	(201)	(209)
ICMS sobre outras saídas	(19)	(35)	(19)	(35)
Provisão para perda de estoque	(743)	(44)	(743)	(44)
Outras despesas	(236)	(465)	(341)	(559)
Total	(1.506)	(2.219)	(1.611)	(2.313)
Total outras receitas (despesas), líquidas	856	(411)	751	(505)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

26. Outras receitas (despesas), líquidas--Continuação

- (i) Trata-se de Parceria Comercial cujo objeto consiste na concessão, por parte da Companhia, do direito exclusivo a uma instituição financeira para a realização do processamento da folha de pagamento de todos os seus empregados e colaboradores, incluindo aqueles vinculados às suas filiais.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Reversão do ajuste a valor presente clientes	18.638	17.908	18.638	17.908
Reversão despesa financeira sobre arrendamento controlada	-	4.906	-	-
Ganhos com variações cambiais	14.506	14.659	14.506	14.659
Juros com aplicações financeiras	5.531	5.009	6.222	5.487
Juros sobre atualização INSS Patronal sobre terço constitucional de férias	1.016	-	1.016	-
Juros sobre atualização impostos e contribuições	240	387	240	387
Outras receitas financeiras	1.061	1.170	1.061	6.075
Total	40.992	44.039	41.683	44.516
Despesas financeiras				
Perdas com variações cambiais	(14.983)	(14.888)	(14.983)	(14.888)
Juros com empréstimos e financiamentos	(17.319)	(12.624)	(17.319)	(12.624)
Perda da atualização processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins (i)	-	(3.303)	-	(3.303)
Taxas e tarifas bancárias	(679)	(2.880)	(679)	(2.880)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(3.077)	(3.351)	(3.077)	(3.351)
Despesa financeira sobre arrendamento controlada	-	(1.510)	-	-
Juros sobre financiamento - Operação CRI	-	(2.444)	-	(2.444)
Outras despesas financeiras	(2.253)	(1.471)	(2.257)	(1.859)
Total	(38.311)	(42.471)	(38.315)	(41.349)
Resultado financeiro líquido	2.681	1.568	3.368	3.167

- (i) Perda relativa ao total da glosa em relação a atualização dos créditos para os meses em que a apuração não cumulativa de Pis e Cofins não resultou débitos dessas contribuições, da exclusão do ICMS resultou créditos escriturais, não passíveis de correção.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros classificados por categoria

Ativo	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Total
Caixa e equivalente caixa	70.738	-	70.738	75.918	-	75.918
Contas a receber de clientes	76.877	-	76.877	84.006	-	84.006
Partes relacionadas	994	-	994	776	-	776
Depósitos judiciais	1.132	-	1.132	1.014	-	1.014
Total	149.741	-	149.741	161.714	-	161.714

Passivo	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos (i)	163.568	163.568	152.534	152.534
Fornecedores	17.661	17.661	23.054	23.054
Arrendamentos a pagar	15.179	15.179	15.411	15.411
Partes relacionadas	1.594	1.594	2.200	2.200
Total	198.002	198.002	193.199	193.199

Ativo	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Total
Caixa e equivalente caixa	75.761	-	75.761	80.645	-	80.645
Contas a receber de clientes	76.877	-	76.877	84.006	-	84.006
Partes relacionadas	994	-	994	776	-	776
Depósitos judiciais	1.132	-	1.132	1.014	-	1.014
Total	154.764	-	154.764	166.441	-	166.441

- (i) Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos se aproximam de seus respectivos valores justos, uma vez que as taxas de juros contratadas são compatíveis com aquelas praticadas no mercado na data-base.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Instrumentos financeiros classificados por categoria--Continuação

Passivo	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos (i)	163.568	163.568	152.534	152.534
Fornecedores	17.661	17.661	23.054	23.054
Arrendamentos a pagar	15.179	15.179	15.411	15.411
Partes relacionadas	1.594	1.594	2.200	2.200
Total	198.002	198.002	193.199	193.199

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. As operações da Companhia e da sua controlada estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

a) *Exposição a riscos cambiais*

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão a seguir discriminados e não apresentam diferenças entre os valores justos e os contábeis:

- Conta corrente e aplicações financeiras- a Companhia possui saldo em conta corrente e aplicações financeiras decorrentes do recebimento de contas a receber no mercado externo. Em 31 de dezembro 2025, o saldo é de R\$29.176, equivalente a 215 mil euros e 5.051 mil dólares norte-americanos (em 31 de dezembro 2024, monta em R\$45.384, 147 mil euros e 7.174 mil dólares norte-americanos);
- Contas a receber - a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 31 de dezembro 2025, monta em R\$12.314, equivalente a 13 mil euros e 2.223 mil dólares norte-americanos (em 31 de dezembro 2024, monta em R\$14.754, equivalente a 9 mil euros e 2.373 mil dólares norte-americanos);
- Fornecedores - a Companhia possui saldo de fornecedores em moeda estrangeira relacionado às aquisições de insumos e ativos imobilizados. Em 31 de dezembro 2025, o saldo é de R\$1.747, equivalente a 16 mil euros e 299 mil dólares norte-americanos (em 31 de dezembro 2024, monta em R\$5.688, equivalente a 5 mil euros, 5 mil francos suíços e 898 mil dólares norte-americanos);

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Instrumentos financeiros classificados por categoria--Continuação

a) *Exposição a riscos cambiais--Continuação*

- Empréstimos e financiamentos - conforme demonstrado na Nota Explicativa 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$37.266 em 31 de dezembro de 2025, equivalente a 1.054 euros e 5.535 dólares norte-americanos (em 31 de dezembro de 2024: R\$56.307, equivalente a 9.093 dólares norte-americanos). Durante o exercício findo 31 de dezembro de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

b) *Exposição a riscos de taxas de juros*

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e nos empréstimos em moeda nacional.

c) *Concentração de risco de crédito*

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “*commodities*”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Instrumentos financeiros classificados por categoria--Continuação

c) *Concentração de risco de crédito--Continuação*

Análise de sensibilidade--Continuação

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (i) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (ii) a taxa do CDI e da Selic.

ii) Seleção dos cenários

A Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia.

Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2025.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2025 seja mantido que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI a 14,32% a.a., Selic a 14,41% a.a., dólar a R\$5,5018 e euro a R\$6,4679) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Instrumentos financeiros classificados por categoria--Continuação

c) *Concentração de risco de crédito--Continuação*

Análise de sensibilidade--Continuação

ii) Seleção dos cenários--Continuação

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Controladora		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao câmbio					
Contas a receber de clientes - mercado externo	84	Baixa Euro	76	63	42
Contas a receber de clientes - mercado externo	12.230	Baixa Dólar	11.007	9.173	6.115
Conta corrente e aplicações financeiras	1.389	Baixa Euro	1.250	1.042	695
Conta corrente e aplicações financeiras	27.787	Baixa Dólar	25.008	20.840	13.894
Fornecedores	(101)	Alta Euro	(112)	(127)	(152)
Fornecedores	(1.646)	Alta Dólar	(1.810)	(2.057)	(2.468)
Empréstimos e financiamentos	(6.814)	Alta Euro	(7.495)	(8.518)	(10.221)
Empréstimos e financiamentos	(30.452)	Alta Dólar	(33.497)	(38.065)	(45.678)
Subtotal	2.477		(5.573)	(17.649)	(37.773)
Instrumentos financeiros expostos à variação do CDI e da Selic					
Aplicações financeiras no mercado aberto	40.895	Baixa CDI	36.806	30.671	20.448
Empréstimos e financiamentos	(105.192)	Alta CDI	(115.711)	(131.490)	(157.788)
Empréstimos e financiamentos	(907)	Alta Selic	(998)	(1.134)	(1.361)
Subtotal	(65.204)		(79.903)	(101.953)	(138.701)
Total	(62.727)		(85.476)	(119.602)	(176.474)
Efeito no resultado			(22.749)	(56.875)	(113.747)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Instrumentos financeiros classificados por categoria--Continuação

c) *Concentração de risco de crédito--Continuação*

Análise de sensibilidade--Continuação

ii) Seleção dos cenários--Continuação

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Consolidado		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao câmbio					
Contas a receber de clientes - mercado externo	84	Baixa Euro	76	63	42
Contas a receber de clientes - mercado externo	12.230	Baixa Dólar	11.007	9.173	6.115
Conta corrente e aplicações financeiras	1.389	Baixa Euro	1.250	1.042	695
Conta corrente e aplicações financeiras	27.787	Baixa Dólar	25.008	20.840	13.894
Fornecedores	(101)	Alta Euro	(112)	(127)	(152)
Fornecedores	(1.646)	Alta Dólar	(1.810)	(2.057)	(2.468)
Empréstimos e financiamentos	(6.814)	Alta Euro	(7.495)	(8.518)	(10.221)
Empréstimos e financiamentos	(30.452)	Alta Dólar	(33.497)	(38.065)	(45.678)
Subtotal	2.477		(5.573)	(17.649)	(37.773)
Instrumentos financeiros expostos à variação do CDI e da Selic					
Aplicações financeiras no mercado aberto	45.918	Baixa CDI	41.326	34.439	22.959
Empréstimos e Financiamentos	(105.192)	Alta CDI	(115.711)	(131.490)	(157.788)
Empréstimos e financiamentos	(907)	Alta Selic	(998)	(1.134)	(1.361)
Subtotal	(60.181)		(75.383)	(98.185)	(136.190)
Total	(57.704)		(80.956)	(115.834)	(173.963)
Efeito no resultado			(23.252)	(58.130)	(116.259)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Instrumentos financeiros classificados por categoria--Continuação

c) *Concentração de risco de crédito--Continuação*

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 *Financial Instruments: Disclosures* / CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía ativos cuja mensuração ao valor justo fosse requerida.

d) *Gestão de capital*

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

29. Resultado por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme o quadro adiante. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e, também, não existem situações que possam provocar diluição.

29. Resultado por ação--Continuação

	31/12/2025			31/12/2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do exercício	15.675	133	15.808	23.062	195	23.257
Lucro atribuível aos acionistas	15.675	133	15.808	23.062	195	23.257
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído - R\$	108,71	119,84	108,79	159,93	176,04	160,06

30. Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 24 de abril de 2025, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar até a AGO que deliberar acerca das contas referentes ao exercício de 2025, em até R\$5.900 (em até R\$5.100 no período de abril de 2024 a abril de 2025).

Controladora e Consolidado - 31/12/2025				
Órgão	Nº de membros	Honorários	Prov. Remuneração Variável	Assist. médica e ajuda de custo
Conselho de administração	4	720	-	-
Conselho fiscal	3	270	-	-
Diretoria	3	2.085	1.067	321
Total	10	3.075	1.067	321

Controladora e Consolidado - 31/12/2024				
Órgão	Nº de membros	Honorários	Prov. Remuneração Variável	Assist. médica
Conselho de administração	4	576	-	-
Conselho fiscal	3	270	-	-
Diretoria	3	1.716	1.395	157
Total	10	2.562	1.395	157

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a administração.

31. Transações que não afetaram o caixa e equivalente de caixa

A Companhia e sua controlada realizaram as seguintes atividades que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Direito de uso e Arrendamento	1.417	23.362	1.417	15.575
Aquisição de imobilizado a prazo	232	2.476	232	2.476
Total	1.649	25.838	1.649	18.051

32. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Data de vencimento	Importâncias seguradas	Prêmio
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	30/07/2026	239.522	1.029
Veículos	01/03/2027	1.343	28
Responsabilidade civil diretoria D&O	29/10/2026	30.000	20
Responsabilidade civil	01/04/2026	25.000	9
Fiança locatícia	11/01/2027	322	7
Transporte - importação	30/10/2026	5.319	(*)
Transporte - exportação	30/10/2026	1.596	(*)

(*) O prêmio é calculado pela taxa prevista na apólice, no valor de 0,032% aplicável aos Embarques Aquaviários, Terrestres e Aéreos. A referida taxa aplica-se a todas as verbas seguráveis.

Conselho de Administração

Marcelo Inácio Peixoto

Presidente

Carlos Manoel Castro de Mattos
Vice-Presidente

Carlos Custódio Ferreirinha
Conselheiro

Sônia Regina Hess de Souza
Conselheira

Conselho fiscal

Flávio Stamm
Conselheiro

Glaysdon Ferreira Cardoso
Conselheiro

Vicente Côrtes de Carvalho
Conselheiro

Diretoria

Tiago Inácio Peixoto
Diretor Presidente e
Diretor Técnico Industrial

Jose Julio Lamas Vidueiros
Diretor de Relações com Investidores e
Administrativo Financeiro

Caroline Silva de Guimaraes Souto
Diretora Comercial

Responsável técnico (a)

Jussara do Carmo Milane Sousa
Contadora
CRC-MG 068665-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Industrial Cataguases, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no art.163, da Lei. 6.404/76, examinou as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e a Proposta de destinação dos resultados, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Com base nos documentos examinados, nas informações e esclarecimentos prestados pela administração. Considerando os fatos registrados nas atas de reuniões deste Conselho Fiscal, nas deliberações da reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de março de 2026 e no Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda sobre as demonstrações financeiras, emitido sem ressalvas, datado de 20 de março de 2026, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Cataguases, 20 de março de 2026.

Flavio Stamm
(Conselheiro e Presidente da Mesa)

Vicente Côrtes de Carvalho
(Conselheiro)

Glaydson Ferreira Cardoso
(Conselheiro)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Relativo ao período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram que revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, do período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 20 de março de 2026.

Tiago Inácio Peixoto
Diretor-Presidente

Jose Julio Lamas Vidueiros
Diretor Administrativo Financeiro e de RI

Caroline Silva de Guimaraes Souto
Diretora Comercial

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Relativo ao período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram que revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, do período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 20 de março de 2026.

Tiago Inácio Peixoto
Diretor-Presidente

Jose Julio Lamas Vidueiros
Diretor Administrativo Financeiro e de RI

Caroline Silva de Guimaraes Souto
Diretora Comercial

**PROPOSTA PARA ORÇAMENTO DE CAPITAL RELATIVO
AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2026**

Senhores Acionistas,

O Conselho de Administração da COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES, para fins do disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei 10.303/01 (Lei das S.A.), bem como em observância ao Estatuto Social da Companhia, submete à apreciação de Vossas Senhorias, na Assembleia Geral Ordinária, a proposta de orçamento de capital para o exercício do ano de 2026 no montante de R\$ **22.948.338,00** (Vinte dois milhões, novecentos e quarenta oito mil, trezentos e trinta e oito reais) conforme fontes de financiamentos demonstrados abaixo:

Proposta de orçamento de Capital da Companhia Industrial Cataguases	R\$ 22.948.338,00
Fontes de financiamento:	
Reserva de retenção de Lucros	R\$ 10.372.181,44
Outros recursos próprios e/ou de terceiros	R\$ 12.576.156,56

Os recursos supracitados serão investidos durante o exercício de 2026, tendo os mesmos a seguinte classificação:

- a) **Obrigatórios:** Investimentos destinados atender normas governamentais e/ou Regulatórias – R\$ 232.467,00 (Duzentos e trinta e dois mil, quatrocentos e sessenta e sete reais);
- b) **Reposição:** Investimentos destinados à manutenção e ou substituição de equipamentos; R\$ 20.336.271,00 (Vinte milhões, trezentos e trinta e seis mil, duzentos e setenta um reais);
- c) **Expansão:** Investimentos destinados ao incremento de negócios em mercados e ou produtos novos ou existentes – R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais);
- d) **Outros:** Investimentos diversos destinados às áreas administrativa, comercial e industrial - R\$ 2.309.600,00 (Dois milhões, trezentos e nove mil e seiscentos reais).

Desta forma submetemos a deliberação da Assembleia Geral Ordinária a proposta de orçamento de capital acima.

Cataguases, 20 de março de 2026.

Marcelo Inácio Peixoto
Presidente do Conselho de Administração

Carlos Manoel Castro de Mattos
Vice-Presidente

Carlos Custódio Ferreirinha
Conselheiro

Sônia Regina Hess de Souza
Conselheira